

CAPITULO XXXIV.

RESPONDEO mais Elihu, e disse.
2 Ouvi, vós sabios, minhas razões : e vós entendidos, inclinai os ouvidos a mim.

3 Porque o ouvido prova as palavras : como o padar gosta a comida.

4 O que he direito, escolhamos para nós : e conheçamos entre nós o que he bom.

5 Porque Job disse ; sou justo : e Deos tirou meu direito.

6 Em meu direito me he forço mentir : minha frecha he dolorosa, sem transgressão.

7 Que homem ha como Job, que bebe as zombarias, como agua ?

8 E caminha em companhia com os obradores de maldade : e anda com homens impios ?

9 Porque disse ; de nada aproveita ao homem, de ter complacencia em Deos.

10 Pelo que vocontros, varões de entendimento, escutai-me : Deos esteja fora de impiedade, e o Todopoderoso fora de perversidade !

11 Porque, segundo a obra do homem, lhe paga : e segundo o caminho de cada hum lh'o faz achar.

12 Tambem em verdade, Deos se não ha impiamente ; nem o Todopoderoso perverte ao direito.

13 Quem o pôz sobre a terra ? e quem dispoz a todo o mundo ?

14 Se puzesse seu coração contra elle : recolheria para si seu espirito, e seu folgo.

15 Toda carne juntamente daria o espirito ; e o homem se tornaria ao pó.

16 Se pois ha em ti entendimento, ouve isto : e inclina os ouvidos ao que provo com razões.

17 Porventura o que aborrece o direito, ataria as feridas ? e tu condenarias ao extremamente justo ?

18 Ou diria se a hum Rei, tu Belial ? e aos Principes, tu impio ?

19 Quanto menos a aquelle, que não faz aceitação de pessoas de Principes, nem estima ao rico mais que ao pobre : porque todos são obras de suas mãos.

20 Em hum momento falecem ; e até á meia noite os povos são sacudidos, e passão : e o poderoso será tomado sem mão.

21 Porque seus olhos attentão para os caminhos de cada qual : e vê todos seus passos.

22 Nem trevas, nem sombra de morte ha, em que os obradores de maldade se possão encubrir.

23 Porque não carrega tanta ao homem, que contra Deos possa entrar em juizo.

24 Quebranta aos fortes, sem que se possa inquirir : e poem outros em seu lugar.

25 Pelo que conhece suas obras, de noite os trastorna, e ficão esmiuçados.

26 Como a impios juntamente os espanquea, em lugar em que ha quem o veja :

27 Porquanto se desviarão de apos elle ; e não entendéra nenhum de seus caminhos.

28 Para trazer sobre elle o clamor do pobre, e ouvir o clamor dos afflictos.

29 Se elle aquietar, quem então inquietará ? se encubrir o rosto, quem então attentará para elle ? assim para hum povo, como para hum homem só.

30 Para que o homem hypocrita nunca mais reine ; e não haja laços do povo.

31 Na verdade que a Deos disse : suportei teu castigo : não o corromperei.

32 O de mais do que vejo, tu me o ensina : se fiz alguma maldade, nunca mais a hei de fazer.

33 Virá de ti como o recompensará, pois tu o desprezas ? farias tu pois, e não eu, a escolha : que he logo o que sabes ? falla.

34 Os homens de entendimento dirão comigo ; e o varão sabio me ouvirá :

35 Que Job não fallou com sciencia ; e a suas palavras falta prudencia.

36 Pai meu ! provado seja Job para sempre, por amor de suas repostas entre os homens malinos.

37 Porque a seu peccado acrescentaria transgressão, entre nós bateria as palmas das mãos : e multiplicaria suas razões contra Deos.